

SÍNDROME DA AUTOSSANTIFICAÇÃO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da autossantificação* é o estado mórbido caracterizado pelo quadro clínico no qual predomina o distúrbio da conscin imatura, rendida, de modo ingênuo ou melífluo, à defesa permanente e prioritária da própria imagem pública, emoldurada pela auréola da santidade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* provém do mesmo idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *santificação* deriva do idioma Latim, *sanctificatio*, “santificação”, e esta de *sanctificare*, “santificar”, constituída de *sanctus*, “estabelecido; sancionado; confirmado; santo; divino; bem-aventurado; ser mais elevado; nobre”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Síndrome da beatificação*. 2. *Síndrome da canonização*. 3. Mania religiosa da autossantificação. 4. Pseudossantificação.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome da autossantificação*, *síndrome da autossantificação idealista* e *síndrome da autossantificação cabotina* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Excomunhão. 2. Maldição religiosa. 3. Inquisição.

Estrangeirismologia: o *superlobby* da sacristia; a *performance* profissional, social, santificadora.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do misticismo fanático; os egopensenes; a egopensenidade; os oniropensenes; a oniropensenidade; os sacropenses; a sacropensenidade; os estultopensenes; a estultopensenidade; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: o anacronismo; a escolha imatura; o fascínio de grupo; a repressão; a dependência psicológica; a genuflexão; a idolatria; o carolismo; a beataria; a santimônia; os flagícios; a lavagem subcerebral; a acídia; a acrasia; o acriticismo; o passadismo; a extravagância; a superstição; a pseudossantidade; a construção de imagem de santidade pública (ídolo, ícone) de si própria; a adoração consentida pela pessoa; a exaltação paroxística da simpatia pessoal, mesmo contra a verdade dos fatos óbvios; as eminências pardas; os apelos sugestionadores de superstições; as falácias canônicas medievalescas; o controle comocional das massas humanas impensantes; a robéxis; a santidade deliberada profissional; o ideal da santificação; o empenho para a autoinscrição no rol dos santos ou hagiografia; a construção da vida de santidade com água benta; a criação despuorida da aura de veneração; a autexpressão melíflua revestida de sacralidade; as ações histriônicas calculadas; as máscaras de bondade; a incongruência do caráter íntimo com a humildade pública; o falseamento dos hábitos considerados santos; a automaquilagem dos tráfes; o autengrandecimento dissimulado do próprio ego; a busca pela aclamação popular; a defesa prioritária e empedernida da autobiografia; a indução da concessão de cidadanias; a tacon; a demagogia religiosa; a edulcoração do homossexualismo; a apologética antibiológica do celibato; a solteirice demagógica; o posicionamento conscienciológico de encarar a tarefa do esclarecimento (tares), mais complexa, difícil e antipática, à frente da tarefa da consolação (tacon), antinorma em

face das legiões de pessoas ainda buscando as tapeações da santidade oca e da demagogia do populismo (*poujadisme*), fugindo da verdade, da autenticidade e da fidedignidade da explicitação dos conteúdos dos fatos e parafatos; o nicho santificador; a fabricação dos “santos”; as religiões incubadoras dos pseudossantos; a capa da santidade.

Parafatologia: os desvios patológicos das energias conscienciais (ECs); as evocações doentias inconscientes; as interações autassédios-heterassédios; a ignorância quanto à autoperceptibilidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico das carências conscienciais retroalimentadas*.

Principiologia: a luta contra o *princípio da descrença*; o *princípio espúrio dos fins justificarem os meios*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a ausência do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* abarcando o incentivo às dependências interconscienciais.

Tecnologia: as *técnicas de manipulação interconsciencial*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitiologia: os *efeitos desequilibradores dos autenganos reiterados*.

Enumerologia: a *pseudocandura*; a *pseudobenignidade*; a *pseudofragilidade*; a *pseudosimplicidade*; a *pseudopureza*; a *pseudoimpecabilidade*; a *pseudobeatitude*.

Binomiologia: a falta do *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio santidade-peccado*; a ausência do *binômio admiração-discordância*; o excesso do *binômio egão-orgulho*.

Interaciologia: a *interação indissociável santos-fieis*.

Trinomiologia: o *trinômio filúcia-solécia-perfídia*; o *trinômio astúcia-artimanha-embuste*; o *trinômio edulcorações-pieguismos-hipocrisias*; o *trinômio lavagem subcerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral*.

Polinomiologia: as apresentações esmeradas pelo *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; os jargões pseudassistenciais do *polinômio caridade-piedade-humildade-tolerância*.

Antagonismologia: o *antagonismo liderança suntuosa / liderados indigentes*; o *antagonismo canonização / excomunhão*; o *antagonismo exposição / acobertamento*.

Paradoxologia: o *suporte paradoxal extrafísico às pretensões autossantificadoras pelos assediadores e guias amauróticos gerando psicóticos e megalomaniacos religiosos*; o *paradoxo da humildade orgulhosa*.

Politicologia: a *genuflexocracia*; a *teocracia*; a *clerocracia*; a *idolocracia*; a *gurucracia*; a *asnocracia*; a *cleptocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço ectopicamente direcionada à autobiografia da personalidade*.

Filiologia: a *egofilia exacerbada*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *evoluciofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *religiomania*; a *beatomania*; a *misticomania*; a *toxicomania do incenso*.

Mitologia: a *mitificação técnica profissional*; o *mito da canonização*; a *autescravização aos mitos multimilenares*; o *mito da santidade* desbancado pela *Autoconsciencimetrologia*; o *mito da perfeição*.

Holotecologia: a *dogmaticoteca*; a *oniroteca*; a *idiotismoteca*; a *absurdoteca*; a *mitoteca*; a *mesmexoteca*; a *psicopatoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psiquiatria; a Conviviologia; a Psicossomatologia; a Sexossomatologia; a Soteriologia; a Hagiologia; a Teologia; a Teomitografia; a Teomitologia; a Onirologia; a Acriticologia; a Dogmatologia; a Enganologia; a Subcerebrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a personalidade psicopática; a pessoa fanática.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o compassageiro evolutivo; o homem considerado santo; o guru; o religioso profissional; o fingidor de santo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a compassageira evolutiva; a mulher considerada santa; a religiosa profissional; a *santinha do pau-oco*; a santa fingida.

Hominologia: o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens sanctificatus*; o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens cynicus*; o *Homo sapiens masochista*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens infantilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da autossantificação idealista* = a evidenciada pelo jovem noviço, ingênuo candidato ao sacerdócio profissional no seminário; *síndrome da autossantificação cabotina* = a evidenciada pelo idoso bispo católico, veterano cultor da pedofilia na intimidade acobertada da sacristia.

Culturologia: os *megaidiotismos culturais*; os *idiotismos culturais históricos*; a *cultura de crenças, dogmas, sacralizações e santificações*; os *cultos ao passado*; a *cultura clerical da tradição-família-propriedade*; a *cultura medievalesca do Opus Dei*; a *cultura da celebridade religiosa*; a *cultura da holomaturidade evolutiva tarística*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da autossantificação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Andaime consciencial:** Evolucilogia; Nosográfico.
03. **Anticético:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Antinorma da Conscienciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
06. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Ator de teatro:** Elencologia; Nosográfico.
08. **Beatice:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Cabotinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Falsidade objetal:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
14. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Santificação:** Parassociologia; Neutro.

O PORTADOR, OU PORTADORA, DA SÍNDROME DA AUTOSSANTIFICAÇÃO EM CERTOS CASOS PODE ATÉ DEMONSTRAR BOA INTENÇÃO, PORÉM, EM NENHUM CASO EVIDENCIA DISCERNIMENTO COSMOÉTICO EVOLUTIVO.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, os casos da *síndrome da autossantificação*? Você defende algum fã-clube de pseudossantos?